

Síntese Informativa da Maricultura 2012

Alex Alves dos Santos
André Luis Tortato Novaes
Fabiano Muller Silva
Robson Ventura de Souza
Sérgio Winckler da Costa
João Guzenski

1 Introdução

A produção total de moluscos comercializados em 2012 por Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 23.495 toneladas (t), representando um aumento de 28,71% em relação a 2011 (Figura 1).

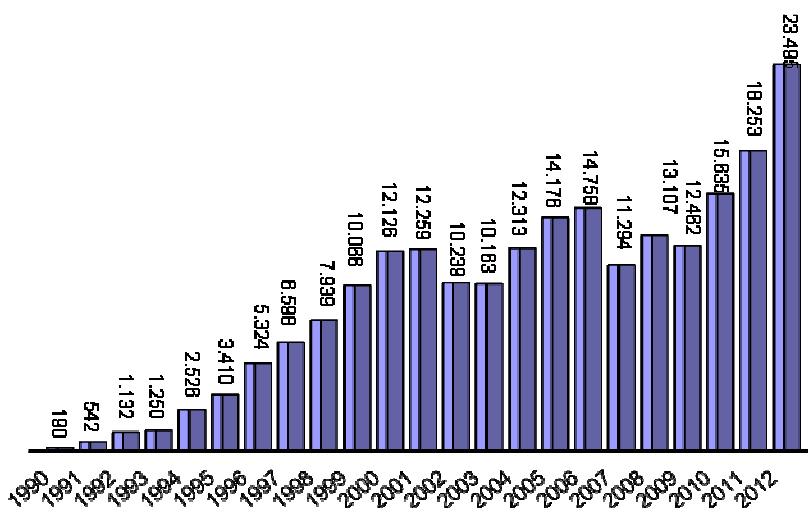


Figura 1. Evolução da produção de moluscos comercializados em Santa Catarina entre 1990 e 2012 (t)

Atuou diretamente na produção um contingente de 657 maricultores, representando uma redução de 5,5% em relação a 2011 (695 maricultores), reunidos em 20 associações municipais e 1 estadual, 1 cooperativa e 2 federações, distribuídos em 12 municípios do litoral, compreendidos entre Palhoça e São Francisco do Sul.

Apesar de a produção de molusco ser crescente, passando de 12.259t (2001) para 23.495t (2012), o número de maricultores vem diminuindo ao longo dos últimos 12 anos, passando de 844 para 657 nesse período.

2 Mexilhões

A comercialização de mexilhões (*Perna perna*) na safra 2012 foi de 21.027t, representando um aumento de 31,7% em relação à safra 2011 (Figura 2). Atuou na produção um total de 612 miticultores, e o maior número de produtores está concentrado nos municípios de Palhoça (215), Governador Celso Ramos (109) e Bombinhas (93).

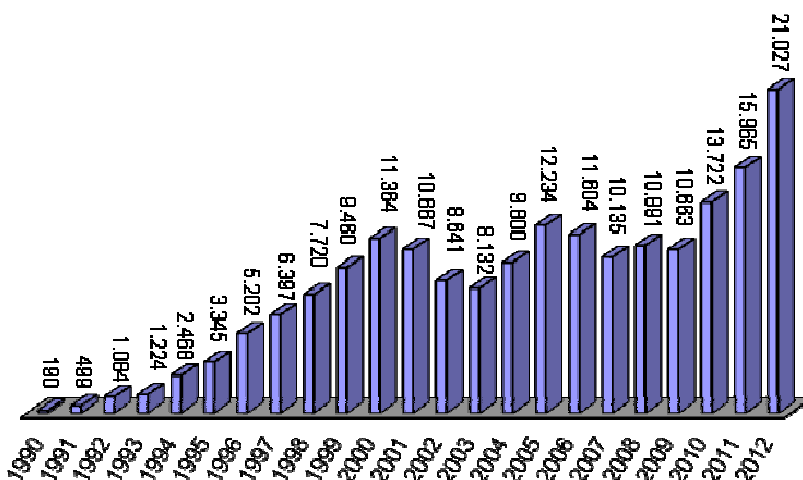


Figura 2. Evolução da produção de mexilhões comercializados por Santa Catarina entre 1990 e 2012 (t)

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Palhoça, com uma produção de 13.753t, representando um aumento de 41,7% em relação à safra 2011 (9.700t); Penha, com uma produção de 2.930t, representando um aumento de 12% (2.616t); Bombinhas, com uma produção de 1.408t, representando um decréscimo de 6% (1.493t); e Florianópolis, com uma produção de 1.303t, representando um aumento de 62,4% (802t) (Figura 3).

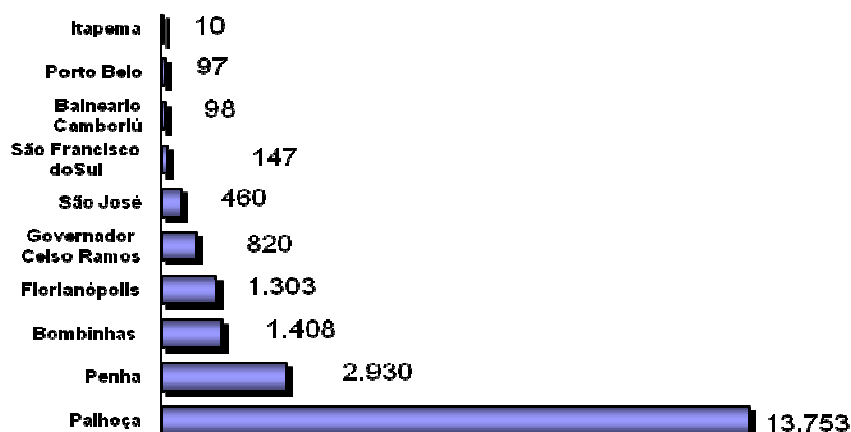


Figura 3. Produção de mexilhões comercializados, por município, em 2012 (t)

3 Ostras

A comercialização de ostras (*Crassostrea gigas*) na safra 2012 foi de 2.468t, representando um aumento de 8% em relação à safra 2011 (2.285t) (Figura 4).

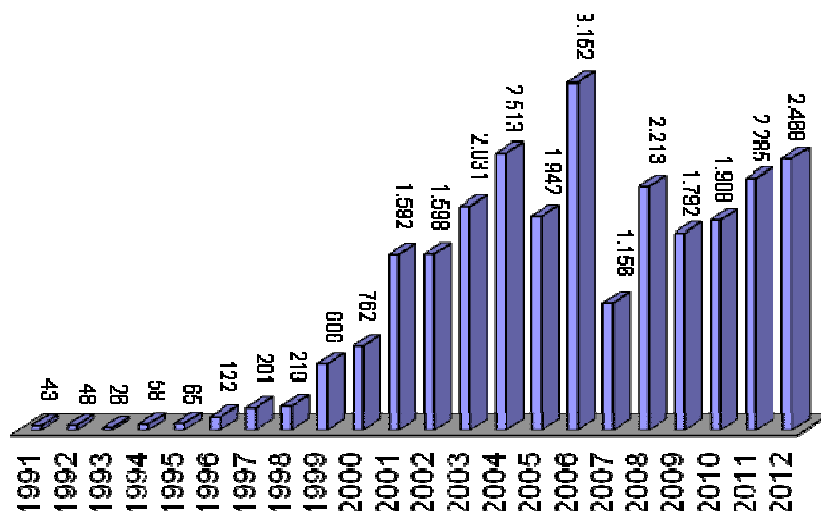


Figura 4. Evolução da produção de ostras comercializadas por Santa Catarina entre 1991 e 2012 (t)

O número total de produtores de ostras no Estado passou de 127, em 2011, para 134, em 2012. Esse aumento foi verificado pelo segundo ano consecutivo e está relacionado à crescente demanda, reaquecendo o comércio de ostras em 2011 e 2012.

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Florianópolis, com uma produção de 1.887t, representando um aumento 8% em relação à safra 2011 (1.747t); São José, com uma produção de 256t, representando um aumento de 8,9% (235t); Palhoça, com uma produção de 202t, representando um aumento de 8,6% (186t); Biguaçu, com uma produção de 17t, representando um aumento de 30% (13t); e Governador Celso Ramos, também com uma produção de 17t, representando um aumento de 30% (13t) (Figura 5). Considerando que todos esses municípios fazem parte da Grande Florianópolis e localizam-se dentro das Baías Norte e Sul, equivale dizer que essas baías são responsáveis por 96,3% (2.379t) da produção estadual de ostras cultivadas (2.468t). A comunidade do Ribeirão da Ilha, no município de Florianópolis, destaca-se como a maior produtora de ostra, com 1.552t, representando 60,3% da produção estadual, seguida pelas comunidades de Santo Antônio de Lisboa, Cacupé e Sambaqui, que, juntas, produzem 335t, representando 13,5% da produção estadual.

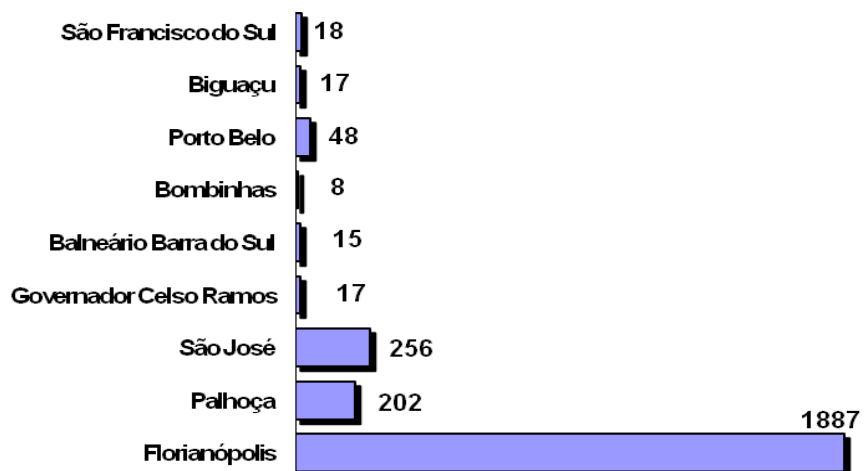


Figura 5. Produção de ostras comercializadas, por município, em 2012 (t)

4 Vieiras

A comercialização de vieiras (*Nodipecten nodosus*) na safra 2012 foi de 5,6t, representando um aumento de 47% em relação à safra 2011 (3,8t) (Figura 6).

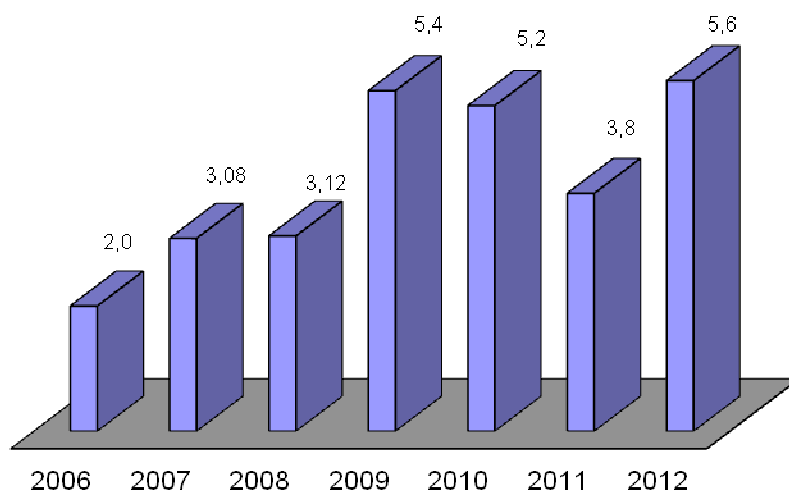


Figura 6. Evolução da produção de vieiras comercializadas por Santa Catarina entre 2006 e 2012 (t)

O município de Penha liderou a produção, com 4,1t, representando 65,4% da produção estadual, seguido por Porto Belo (0,8t) e Florianópolis (0,7t) (Figura 7).

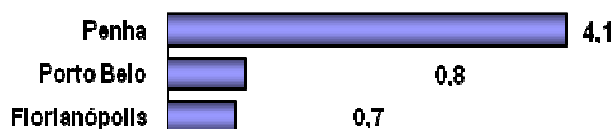


Figura 7. Produção de vieiras comercializadas, por município, em 2012 (t)

5 Estimativa econômica

A estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha está baseada nos preços médios praticados pelos produtores em Santa Catarina para o comércio de moluscos, como segue: ostras = R\$5,55; mexilhões = R\$1,49, e vieiras = R\$29,67 (Tabela 1).

Tabela 1. Estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha, com base nos preços médios praticados diretamente pelo produtor (sem recompra), nos 12 municípios produtores do litoral catarinense, em 2012

Estimativa econômica da maricultura de Santa Catarina		
Safra 2011	Quant./valor	
Ostras	Quant. (dz)	2.468.000
	R\$ (dz)	5,55
	Total (R\$)	13.697.400,00
Mexilhões	Quant. (kg)	21.027.000
	R\$ (kg)	1,49
	Total (R\$)	31.330.230,00
Vieiras	Quant. (dz)	5.800
	R\$ (dz)	29,67
	Total (R\$)	172.086,00
Total (R\$)	45.199.716,00	

O volume de produção de moluscos em 2012 proporcionou uma movimentação financeira bruta estimada em R\$45.199.716,00 para o Estado.

6 Camarões

A produção estadual de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados foi de 272t, mantendo o volume em relação a 2011 (Figura 8). Atuou diretamente na produção um contingente de 16 produtores, com 55 pessoas envolvidas nas rotinas operacionais de 86 viveiros, que totalizaram 166,3 hectares.

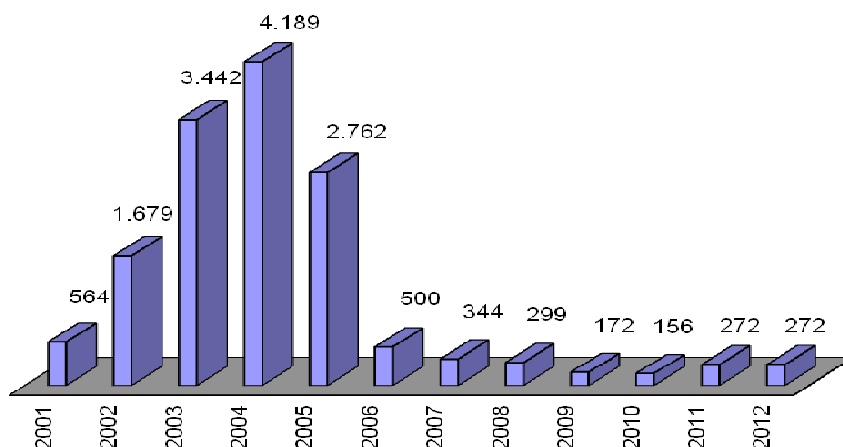


Figura 8. Evolução da produção de camarões comercializados por Santa Catarina entre 2001 e 2012 (t)

Entre os municípios produtores, São Francisco do Sul apresentou a maior produção, com um volume de 107t, representando 44,2% da produção total, seguido por Balneário Barra do Sul (55t) e Araquari (48t) (Figura 9).

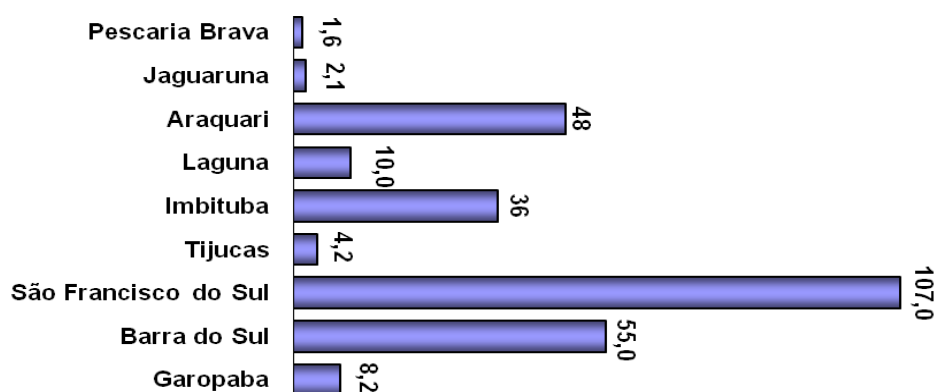


Figura 9. Produção comercializada de camarões, por município, em 2012 (t)

A estimativa econômica da comercialização de camarões praticados pelos produtores em Santa Catarina está baseada no preço médio de R\$11,22/kg, totalizando uma movimentação financeira bruta de R\$3.051.840,00.



Observações:

1. As informações quantitativas apresentadas foram coletadas pelos extensionistas lotados nos Escritórios Municipais da Epagri, como segue: Palhoça (**Vanderli Carlos de Oliveira** e **Milton Francisco de Quadros**); Florianópolis (**Sérgio Stedile**); São José (**Irineu Antônio Merini**); Biguaçu (**Marcelino das Neves Teodoro**); Governador Celso Ramos (**Rafael Marçal**); Porto Belo (**Romildo Poluceno**); Itapema (**Wilmar Benjamin Schimitt**); Bombinhas (**Ricardo Arno da Silva**); Balneário Camboriú (**José Eduardo Manozzo Barros**); Penha (**Everton Dellagiustina**); Balneário Barra do Sul (**José Eduardo Calcinoni**); São Francisco do Sul (**Edir Tedesco**) e Laguna.
2. A revisão de texto foi realizada por **João B. L. Ghizoni**, da Gerência de Marketing e Comunicação da Epagri.
3. A conversão da quantidade de ostras de dúzias para toneladas tem como base de cálculo a relação uma dúzia = um quilograma.
4. A conversão da quantidade de vieiras de unidades para toneladas tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 18 de junho de 2013.